



## Mobilização garante conquista

Por mais um ano consecutivo os bancários foram à luta e conseguiram arrancar dos bancos proposta com aumento real e outros avanços. Em negociação na sexta-feira (3/10), a Fenaban apresentou índice de reajuste para salários, PLR, vale-alimentação e auxílios de 8,5% (aumento real de 2,02%). Para o piso, 9% (ganho real de 2,5%).

O vale-refeição será reajustado em 12,2%, o que significa 5,5% de aumento real, elevando o valor dos atuais R\$ 23,18 para R\$ 26 ao dia. O vale-alimentação passa de R\$ 397,36 ao mês para R\$ 431,16, mesmo valor da 13ª cesta. Quem juntar VR e VA passará a receber

R\$ 1.003,16.

“Fruto, mais uma vez, da garra e determinação da categoria, que neste ano fez mais uma forte e vitoriosa greve, com duração de 7 dias, paralisando mais de 10 mil agências e centros administrativos em todo o país, nos levando a conquistar aumento real pelo 11º ano consecutivo”. Destaca o presidente do Sindicato, Janes Estigarribia.

Com os novos reajustes, os bancários acumulam aumento real de 20,7% nos salários e de 42,1% nos pisos, desde 2004. Todos os valores serão pagos retroativos a 1º de setembro, data base da categoria.

## Banco do Brasil e Caixa Federal

Também aprovada, a proposta do Banco do Brasil avança na questão do fim do Banco de Horas e a partir de agora serão pagas todas as horas extras, além de prever a volta da substituição dos gerentes de módulo nas PSO e nas agências que têm somente uma gerência média. O banco também assumiu a contratação de dois mil funcionários, sendo mil até 31 de dezembro de 2014 e mil até 31/12/2015.

Na Caixa Econômica Federal, além de garantir o índice de reajuste de 9% para todos os níveis da

carreira, a PLR será calculada com base em 4% do lucro líquido, com distribuição igualitária para todos os empregados. A empresa pagará, a partir de janeiro de 2015, 100% das horas extras realizadas em agências com até 20 empregados. Foi estabelecido ainda a contratação de dois mil novos empregados até dezembro de 2015.

As propostas da Fenaban, Caixa e BB, foram aprovadas pelos bancários em assembleia realizada na noite de segunda-feira (06/10) na sede do Sindicato em Dourados.

## Sicredi, Pouplex e Financeiras

Concluída as negociações com a Fenaban, Banco do Brasil e Caixa, as atenções agora se voltam para as campanhas salariais que ainda estão em andamento, nos Sicredis, na Pouplex e nas Financeiras.

**Nos Sicredis**, onde a negociação é realizada no plano local, os diretores do Sindicato dos Bancários, que negociam em nome dos funcionários, estiveram reunidos em Dourados, já na tarde de segunda-feira (06/10), com o Presidente do Sicredi Centro Sul, Sadi Masiero, para, mais uma vez, cobrarem a retomada das negociações.

Fruto do encontro, obtiveram do representante da Cooperativa o compromisso da oficialização de uma

nova proposta a ser apresentada aos trabalhadores.

Tão logo isso ocorra e havendo avanço em relação à proposta anterior, que fora rejeitada pela categoria, uma nova assembleia deverá ser convocada para deliberar sobre a mesma.

**Pouplex e Financeiras** – Nesses dois seguimentos a expectativa agora é pela retomada das negociações. Na Pouplex o último encontro aconteceu no dia 19 de setembro, já nas financeiras, a Fenacrefi (Federação das Financeiras) cancelou a negociação que aconteceria no dia 16/09, que deve ser retomada agora com o encerramento das negociações com a Fenaban.

## Greve arranca conquista também no HSBC

O HSBC apresentou a proposta de pagamento de R\$ 3 mil, sob forma de participação nos resultados (PR), através de uma antecipação de R\$ 2 mil em outubro e R\$ 1 mil em fevereiro de 2015.

A proposta é resultado da pressão da greve e das negociações com o banco inglês, uma vez que a instituição teve prejuízo no balanço do primeiro semestre. Conforme o modelo de distribuição de lucros, o pagamento aos trabalhadores ficaria prejudicado.

## Ato em São Paulo defende unidade na luta para barrar conservadorismo

Militantes da CUT, Força Sindical, UGT e CNPL reuniram-se nesta terça (7), em frente à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), em São Paulo, para ato em alusão à Jornada Mundial pelo Trabalho Decente.

As mobilizações ocorreram em mais de 150 países. O tema foi “Justiça para os trabalhadores e trabalhadoras, Justiça climática” e luta por um modelo de desenvolvimento sustentável, com manutenção e ampliação de direitos, geração de emprego e renda.

## Beatriz Cerqueira: Em Minas, “fantasmas” do PSDB são do presente

Como é que o senador Aécio Neves perdeu a eleição em Minas Gerais, que ele e aliados governaram pelos últimos doze anos, ao mesmo tempo em que teve 10 milhões de votos em São Paulo? Será que os mineiros conhecem melhor Aécio que os paulistas? Teria sido por conta da blindagem completa da mídia estadual?

O Blog Viomundo, do Jornalista Luiz Carlos Azenha, foi perguntar à presidente do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (SindUte), Beatriz Cerqueira. A entrevista completa no site do sindicato.